

Nova «blitzkrieg» na Russia

FORÇAS ANGLO-RUSSAS CERCAM O IRAN E ESPERAM O MOMENTO DA INVASÃO

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIÁRIO DA NOITE

ANO XIII — Quinto-feira, 21 de Agosto de 1941 — N. 4.342

se os alemães não forem expulsos daquele país!



OS MENINOS-CANTORES NO CATE — Os meninos-cantores da "Croix de Bois", em companhia do embaixador da França, visitaram, ontem, no palácio do Cate, o chefe da Nação, sendo dessa visita os dois aspectos aqui publicados. No da esquerda vê-se o presidente Getúlio Vargas entre os pequenos artistas, e, no da direita, a senhora Darcy Vargas, quando cumprimentava um menino-cantor.

Que houve na Ucrânia?

Começou agora outra «blitzkrieg» contra Smolensk e contra Leningrado

Hitler determina que seja lançado todo o poder alemão nesse arranco

BERLIM, 21 (U. P.) — De acordo com as notícias recebidas na noite de ontem, as forças alemãs empreenderam uma nova «blitzkrieg» nas frentes central (Smolensk) e setentrional (Leningrado). Os mesmos despachos anunciam que a Luftwaffe já está preparando o caminho para a próxima fase da campanha do marechal von Rundstedt, isto é, o avanço do Dnieper até à rica região industrial do rio Don.

(Continua na 2ª página)

Walt Disney, Filósofo e Moralista

Austregesilo de ATHAYDE

É como filósofo e moralista que vejo de preferência a figura extraordinária de Walt Disney. Não me parece um criador de fantasmas, limitado aos sonhos noturnos. Há nele alguma coisa de mais duradouro e profundo.

(Continua na 2ª página)

Berlim não sabe e a luta rolando há quinze dias

AS TROPAS DE BUDDENNY TERIAM ATRAVESSADO O DNEIPER

ZURICH, 21 (R.) — Informam de Berlim que os meios militares daquela capital veem demonstrando grande interesse em saber se a batalha da Ucrânia, que se prolonga por mais de 15 dias, é de movimento ou de destruição e que destino teriam tomado os exércitos do marechal Budenny, calculados em mais de 1.500.000 homens.

— Teriam esses exércitos atravessado o Dnieper? Em que ponto? Eis as perguntas que fazem desde ontem os comentaristas militares de Berlim.

COMUNICADO PREMATURO

BERLIM, 21 (U. P.) — A «DNB» anunciou que as tropas russas lançaram vários contra-ataques com auxílio de unidades de reforço e por isso se considera que o comunicado alemão de ante-ontem anunciando a ocupação de toda a Ucrânia ocidental foi um tanto prematuro. No entanto, todos os contra-ataques russos foram rechaçados e a iniciativa ainda está com as forças germanicas.

(Continua na 2ª página)

Prontos para enfrentar qualquer golpe nazista

Roosevelt de acordo

LONDRES, 21 (U. P.) — Aumenta cada vez mais a crença de que a Grã-Bretanha e a Rússia empreenderão uma expedição militar contra o Iran.

CAMPANHA MILITAR CONTRA O IRAN

LONDRES, 21 (U. P.) — Prevê-se nos círculos londrinos que a Inglaterra será obrigada a empreender uma campanha militar contra o Iran se a resposta escrita dos soviéticos não aceder às exigências anglo-russas, de expulsão dos agentes alemães.

(Continua na 2ª página)



Almirante Darlan

A FRANÇA está fervendo!

O RETRATO DE DARLAN NA 5.ª COLUNA DOS JORNAIS — DESDE JULHO QUE ALGUMA COISA ESTÁ PARA ACONTECER

LISBOA, 21 (R.) — Informa o correspondente da Agência Francesa Independente na Fronteira Franco-Espanhola:

«Notícias procedentes da França confirmam que reina viva efervescência, tanto na zona ocupada (Continua na 2ª página)»

Os alemães querem o controle absoluto da Espanha e Portugal

Estradas e mais estradas em construção

O perigo sobre Dakar

LONDRES, 21 (R.) — De Gertrude Beache, da AFI — Se, como dissemos no comunicado de ontem, pôde-se registrar um recrudescimento na inquietação sobre a possibilidade de um ataque alemão bastante próximo na direção do sudoeste europeu e de Marrocos, deve-se também observar que, segundo a opinião de personalidades competentes, o ataque alemão, tendo por objetivo principal o porto de Dakar, poderia ser feito diretamente da África. Nesse caso, o ataque da Península Ibérica constituiria uma operação complementar, que seria necessária principalmente se o golpe tentado na África encontrasse dificuldades, tornando-se necessário para os alemães o controle absoluto da Espanha.

Sabe-se, de fontes seguras, que os alemães continuam a trabalhar ativamente na construção de rodovias estratégicas, dirigidas tanto para Portugal como para Argélia, e que estas estradas estão ladeadas de aeródromos e são construídas especialmente para permitir a passagem das «panzer-divisões». Além disso, sabe-se que são dadas instruções às «equipes coloniais», categoria de soldados que são enquadrados por «veteranos» da Líbia e que estão sendo chamados da Cirenaica, onde sua presença era considerada indispensável.

Segundo se diz nesta capital, o embaixador americano em Vichy, almirante Leahy, dirigiu-se à Suíça especialmente para se encontrar com seu colega em Berna e obter informações mais precisas sobre os preparativos alemães que ameaçam o litoral ocidental da África. Com efeito, a ameaça estaria agora mais sensível que já, mais para os Estados Unidos, que compreendem que, se se pôde ameaçar a África com aviões vindos da América, a recíproca é igualmente verdadeira e foi naturalmente estudada de modo atento pelos especialistas alemães.

A ameaça contra Dakar parece, naturalmente, tanto mais perigosa quanto sua execução seria feita, com certeza, com a cumplicidade de Darlan. O único motivo pelo qual os Estados Unidos não teriam ainda se decidido a romper as relações diplomáticas com o governo de Vichy, seria justamente porque a maioria da opinião pública americana acha que não vale a pena dar a Vichy o pretexto de declarar a guerra, tão desejado por Darlan para fazer mais abertamente concordância a Mussolini como compra secundária de Eixo. Entretanto, o presidente Roosevelt poderia achar preferível por fim a uma situação tão falsa.

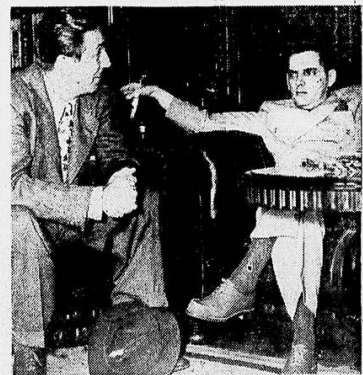
FRENTE ANGLO-RUSSA

ANGORA, 21 (U. P.) — A respeito do auxílio britânico aos exércitos russos, com o qual constituiria uma frente anglo-russa com base no mar Cáspio e no Cáucaso, os círculos militares locais declaram que desconhecem qual o número de soldados ingleses disponíveis para a formação do exército anglo-russo.

MAR CÁSPIO E MAR NEGRO

ANGORA, 21 (U. P.) — Fala-se na capital turca da possibilidade do estabelecimento de uma frente anglo-russa com base no Mar Cáspio e no Cáucaso. A frente se estenderia para a região situada a oeste do rio Don e para as planícies da bacia do Don.

(Continua na 2ª página)



WALT DISNEY NO D. F. P. — Walt Disney visitou, ontem, o sr. Lourival Fontes, mantendo com o diretor geral do D. F. P. discussões cordiais relativas aos seus problemas que se relacionam com a aproximação artística-intelectual americana. O criador de «Fantasia» fazia companhia de sua esposa, sr. Landgrabe e seu filho, Coltrill, e senhora, John Clark Rose e Alberto Byington Junior. A fotografia mostra Walt Disney e o sr. Lourival Fontes, no gabinete do diretor geral do D. F. P.